

DISPLASIA MANDIBULOACRAL COM LIPODISTROFIA TIPO A: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Tatiana Azevedo Pêcego, Kelly Fernanda Molena, Carolina Paes Torres, Alexandra Mussolino de Queiroz

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

A displasia mandíbuloacral (MAD) é uma doença rara, autossômica recessiva caracterizada por anormalidades musculoesqueléticas. Existem dois tipos principais de MAD, são classificados em tipo A (MADA) e o tipo B (MADB). A MADA é causada por mutações no gene LMNA originando fenótipos clínicos, entre eles, miopatias esqueléticas, hipoplasia clavicular, distrofias musculares, cardiomiopatias, lipodistrofias, envelhecimento prematuro, micrognatia, osteólise do corpo/ramo mandibular e apinhamento dentário. O diagnóstico é definido pelas características clínicas e análise genética molecular. Este relato de caso tem como objetivo descrever o caso de uma criança, que foi referenciada para a Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais da FORP/USP após traumatismo dentário, para seguimento de tratamento. O paciente possuía limitação da abertura bucal severa, micrognatia e apinhamento dentário. O conhecimento da história médica e odontológica prévia do paciente é um fator importante para que o cirurgião dentista conduza o plano de tratamento na melhor forma, visto que algumas particularidades influenciam na decisão da conduta e manejo mais adequados. Além disso, a equipe multidisciplinar é fundamental para o melhor andamento do tratamento do paciente. Este caso é um exemplo de alguns desafios que o profissional pode enfrentar, devendo estar sempre atento para melhor atender esses pacientes para além da odontologia, oferecendo um suporte psicológico e promovendo ações de prevenção em saúde.